CONHEÇA AS OFICINAS QUE SERÃO OFERTADAS NO 2º SEMESTRE DE 2019		
* Em caso de dúvidas, você pode conversar com os professores ou a equipe da Sepae.		
Nome:	**Resumo:**	**A oficina é indicada para...**
Empreendedorismo	Esta oficina busca despertar a importância do empreendedorismo no aluno, especialmente como opção para o desenvolvimento econômico e social. Bem como, apresentar as funções e os processos relacionados ao ato de empreender. Mostrar as técnicas e ferramentas de construção de atitudes empreendedoras, com vistas à construção de um referencial estratégico à ação de administrar. Apresentará a estruturação do Plano de Negócios.	Para estudantes que se formarão em 2019.
Medidas e Avaliação e Qulaidade de Vida	Esta oficina é destinada à aprendizagem de métodos de avaliação da atividade motora, compreensão da promoção da qualidade de vida e desenvolvimento de noções de primeiros socorros.	Preferencialmente para estudantes que ainda não cursaram.
Esporte "da" e "na" escola	Trata-se de uma oficina onde os estudantes vivenciam esportes formais e não formais com objetivo de ampliar seus conhecimentos multidimensionais do universo do fenômeno chamado esporte. Com a disponibilização da quadra esportiva, serão realizados os esportes de quadra. Os estudantes também serão convidados a adaptar estes esportes às suas realidades, bem como criar jogos que com características esportivas.	Esta oficina é destinada ao estudantes que se interessam em vivenciar o mundo do esporte individual e coletivo.
Ginástica e Treinamento para a saúde e desempenho	Esta oficina tem como objetivo socializar os conhecimentos sobre os elementos do treinamento físico e aspectos associados, tais como nutrição, recuperação, auxílios ergogênicos, entre outros.	Estudantes interessados em ampliar os conhecimentos na área do treinamento físico.
Física Avançada II	Eletrostática; Eletrodinâmica; Eletromagnetismo; Noções de Fisica Moderna.A física tem como objetivo de estudo o universo, em toda a sua complexidade. Por isso a disciplina de física propõe aos estudantes o estudo da natureza. Mas, como nos alerte Menezes (2005), natureza, aqui, tem sentido de realidade material sensível. Entretanto, os conhecimentos desenvolvimentos pela Física, e que são apresentados aos estudantes do Ensino Médio, não são coisas da natureza, ou a própria natureza, mas modelos de elaborações humanas. • Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar; • Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber cientifico; • Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana; • Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Utilizar representações simbólicas. Comunicar-se com a linguagem física adequada; • Utilizar e compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas. Ser capaz de diferenciar e traduzir as linguagens matemáticas, discursiva e gráfica; • Expressar-se corretamente utilizando a linguagem física adequada e elementos de sua representação simbólica; • Apresentar de forma clara e objetiva o conhecimento apreendido, através de tal linguagem; • Conhecer fontes de informação e formas de obter informações relevantes, sabendo interpretar notícias científicas. Compreender manuais de utilização; • Elaborar síntese ou relatórios estruturados dos temas físicos trabalhados.	Todos os estudantes, preferencialmente os que já fizeram Física Avançada I.
Física Básica II	Trabalho e energia; Dinâmica Impulsiva; gravitação universal; hidrostática; Fluidodinâmica. A física tem como objetivo de estudo o universo, em toda a sua complexidade. Por isso a disciplina de física propõe aos estudantes o estudo da natureza. Mas, como nos alerte Menezes (2005), natureza, aqui, tem sentido de realidade material sensível. Entretanto, os conhecimentos desenvolvimentos pela Física, e que são apresentados aos estudantes do Ensino Médio, não são coisas da natureza, ou a própria natureza, mas modelos de elaborações humanas. • Desenvolver a capacidade de investigação física. Classificar, organizar, sistematizar. Identificar regularidades. Observar, estimar ordens de grandeza, compreender o conceito de medir, fazer hipóteses, testar; • Articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas do saber cientifico; • Estabelecer relações entre o conhecimento físico e outras formas de expressão da cultura humana; • Compreender enunciados que envolvam códigos e símbolos físicos. Utilizar representações simbólicas. Comunicar-se com a linguagem física adequada;	Todos os estudantes, preferencialmente os que ainda não cursaram.
Escravidão e Liberdade II	A oficina pretende trazer discussões atuais sobre a escravidão nas Américas e mais especificamente no Brasil, alargando a compreensão desse panorama e buscando novas maneiras de compreender como esse processo e suas consequências se enraizaram perversamente em nosso cotidiano e reverberam em profundas desigualdades sociais até os dias de hoje.	Todos os estudantes, inclusive os que já fizeram Escravidão I.
Microbiologia	Limite 20 vagas. A oficina tem por objetivo desvendar o universo microbiológico, a partir do estudo de bactérias, vírus e fungos. A discussão terá como foco principal aspectos relacionados à saúde: doenças microbianas, vetores, cuidados com a higiene, a saúde e os alimentos. Será tema de debate também a utilização de microrganismos na biotecnologia. Atividades práticas potencialmente desagradáveis podem ser desenvolvidas, como crescimento e observação de bolores em pães e queijos.	Todos os estudantes.
Atualidades em Biologia 2.0	Pretende-se estudar aspectos atuais que permeiam a disciplina de Biologia, abordando temas como biotecnologia, questões ambientais, doenças epidêmicas modernas, evolução, conservação da natureza, etc. Sempre que possível, temas ligados aos vestibulares serão explorados, a partir da resolução de questões.	Todos os estudantes.
Gramática	Conhecer as Normas gramaticais para a correta combinação das palavras para formar frases, parágrafos e textos coerentes. Sintaxe, Morfologia, Fonética, Ortografia e acentuação, Figuras de linguagem, Funções de linguagem, Concordância verbal e nominal, Colocação das palavras, Sintaxe, Classes gramaticais,	Obrigatória para todos esta oficina ou a de Sintaxe Latina.

História da Educação no Brasil	A oficina visa abordar processos e práticas históricas de educação no Brasil, investigando as diferentes maneiras pelas quais os sujeitos históricos organizaram seus modos de aprender e de transmitir fazeres e conhecimentos, desde o período colonial até o século XX. Serão discutidos os seguintes tópicos: - Colonização e catequese: os jesuítas; - Reformas Pombalinas; - A Escola no Império; - A escola na República: conflitos sociais e projetos de educação; - Escola Nova no Brasil; - A Era Vargas e a educação; - A escola Brasileira entre 1946 e 1964; - Ditadura Militar e reformas educacionais.	Todos os estudantes que se interessem pelo tema.
Química Orgânica II	Isomeria, isomeria constitucional, estereoisomeria, diastereoisomeria, enantiômeros. Reações orgânicas, reações de substituição e adição. Química de polímeros. Introdução à bioquímica, lipídios, carboidratos e proteínas.	Preferencialmente os que fizeram Química Orgânica I.
Eletroquímica II	Pilhas e baterias, eletrólise ígnea, aquosa e de purificação. Galvanoplastia, Leis de Faraday e suas aplicações e Corrosão.	Preferencialmente os que fizeram Eletroquímica I.
Sintaxe Latina	O estudo da sintaxe latina, que pode se dar gramaticalmente, mediante textos ou mesmo a partir de estruturas simples de oralidade, não cumpre um fim si mesmo. A partir do latim, as principais estruturas da morfologia e da sintaxe da língua portuguesa são de forma inequívoca esclarecidas, além do aporte lexical e etimológico que a língua do Lácio oferece à lusofonia. Nesse sentido, a oficina objetiva estruturar a base sobre a qual erigir um concreto domínio do português e uma via mais curta ao cotejo das línguas românicas.	Todos.
Arte em interação	O fazer artístico possibilita tanto a experiência pessoal, como a coletividade, estimula o pensamento crítico. A oficina, tem como proposta, estimular a vivência e alfabetização estética dos integrantes, permitindo o acesso a arte, em suas diferentes linguagens. Para compreender os caminhos da arte, é preciso conhecê-la, experienciá-la. Para facilitar este entendimento, a oficina apresentará a história da arte ressaltando as características da América Latina, convidando o participante a reinterpretá-la por meio de exercícios visuais, sensoriais diversos e ainda, com o uso contínuo dos jogos teatrais.	Quaisquer estudantes interessados em acessar os saberes de arte
Bits e Bytes	O estudante percorrerá os caminhos entre o hardware e software, produtos e serviços de forma a contextualizar a tecnologia (e sua evolução) e suas aplicações, que possibilitam o atual estado da arte em informática. A abordagem dos assuntos será sempre partindo de questões: "como funciona?" ou "como fazer para...?", dentre outras.	Todos os estudantes, mas preferencialmente para os que não cursaram Montagem e Manutenção de Computadores.
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Uma abordagem prática do desenvolvimento de sistemas de informação (e/ou computacionais) incluindo engenharia de software, programação (desktop, web e mobile), bancos de dados, redes de computadores, e sistemas operacionais.	Todos os estudantes, mas especialmente para quem pretende seguir carreira na informática na área de software.
Filosofando	O mesmo do primeiro semestre.	Todos.
Ciclo de vida de software/Inovação Tecnológica	Introdução aos conceitos básicos sobre inovação, no contexto da gestão empresarial e sua evolução. Sistemas de inovação setoriais e nacionais. Políticas de incentivo governamentais e o financiamento da tecnologia e inovação. As implicações da inovação para a estratégia, o desempenho e a competitividade empresarial. As relações entre a tecnologia e inovação e as demais áreas organizacionais.	Todos.